

Assinados acordos da Fenaban, Caixa e Banco do Brasil

CRÉDITO: JAILTON GARCIA

O Comando Nacional dos Bancários assinou a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) na quinta-feira, dia 13, em São Paulo. Foram assinados, também na capital paulista, os acordos aditivos dos empregados da Caixa Econômica Federal e do funcionalismo do Banco do Brasil. Os bancos têm agora que pagar a primeira parcela da PLR e o abono até o dia 24 de outubro. Este ano, os bancários conquistaram 8% de reajuste nos salários, abono de R\$ 3.500. Para o tíquete-refeição, o aumento é de 15% e para o vale-refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá o índice é de 10%. A ampliação da licença paternidade de 5 para 20 dias a partir de janeiro de 2017 é mais uma importante conquista dos bancários.

O acordo de dois anos garante ainda reposição integral da inflação pelo INPC, mais 1% de aumento real em 2017 para salários, PLR, piso, vales e auxílios.

Itaú e HSBC - Os bancários do Itaú, junto com a primeira parcela da PLR e o abono, vão receber também a PCR (Participação Complementar dos Resultados). Os bancários do HSBC conquistaram o pagamento da PLR pelo Bradesco para os meses de julho, agosto e outubro, que será creditado a título de antecipação.

DIAS DE GREVE ABONADOS

A direção da Caixa assumiu o compromisso de pagar a antecipação da participação nos lucros, o abono e as verbas retroativas ao mês de setembro até o dia 20. Como no caso do BB e dos bancos privados, todos os dias parados na greve serão abonados, inclusive o 32º dia de paralisação dos empregados da Caixa.

“Num momento tão difícil para todos os trabalhadores, garantir a lógica do aumento real para 2017 foi fundamental para a batalha da categoria contra a política de arrocho salarial do governo Temer. Isto nos permitirá, no ano que vem, concentrar ainda mais a nossa luta por melhores condições de saúde e de trabalho, pela igualdade de oportunidades e em defesa dos bancos públicos”, disse o vice-presidente do Sindicato Paulo Matileti, que participou das assinaturas dos acordos, no Hotel Maksoud, em São Paulo.

Antecipação da PLR – A antecipação



O presidente da Contraf-CUT Roberto von der Osten (em pé) e dirigentes sindicais durante as assinaturas dos acordos da Fenaban, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Paulo Matileti (quinto à esquerda) representou o Sindicato do Rio

da PLR pela regra do acordo assinado com a Fenaban é o seguinte: 54% do salário mais fixo de R\$1.310,12, limitado a R\$7.028,15 e ao teto de 12,8% do lucro líquido do banco, o que ocorrer primeiro, apurado no

primeiro semestre de 2016. O adicional corresponde a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre deste ano dividido igualmente entre todos os empregados, com teto de R\$2.183,53.

Quando você vai receber

✓ **Banco do Brasil** - Credita a antecipação da PLR e o abono de R\$3.500 nesta sexta-feira, dia 14. O reajuste e os retroativos serão pagos no dia 20 de outubro. Vales virão no final do mês.

✓ **Caixa** – Fará o pagamento de 60% da PLR, mais diferenças retroativas no dia 20 de outubro.

✓ **Itaú** – A primeira parcela da PLR e da PCR, mais o abono, serão pagos no dia 21 de outubro.

✓ **Demais bancos** – Bradesco, Santander, HSBC e demais instituições ainda não divulgaram data da antecipação da PLR e do abono, mas têm até o dia 24 de outubro para creditar as verbas. Sindicato cobra o pagamento imediato.

Temer quer reduzir 18 mil funcionários no Banco do Brasil

A direção do Banco do Brasil deu início ao mais radical processo de reestruturação da empresa dos últimos anos. Segundo informações não oficiais, a meta do governo Temer é reduzir em até 18 mil o atual quadro de 115 mil funcionários do BB, segundo matéria veiculada no jornal Correio Braziliense.

A ESTRATÉGIA DO GOVERNO

Das 27 diretorias, duas já foram extintas: a de Crédito Imobiliário (Dimob) e a de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas (Diref), que ficará com a recém-criada diretoria de Governança de Entidades Ligadas. “Fica claro porque, num momento em que há um projeto de ataques às empresas públicas, o governo e a direção do banco extinguem justamente a área de relação da empresa com os trabalhadores”, disse a diretora do Sindicato, Rita Mota.

A área de Estratégia da Marca deu lugar às diretorias de Estratégia e Organização e de Marketing e Comunicação.

POLÍTICA ECONÔMICA

O processo de reestruturação



NANDO NEVES

O diretor do Sindicato José Henrique (ao fundo, com microfone na mão) disse que a categoria não vai aceitar calada os ataques do governo contra o Banco do Brasil e demais empresas públicas

do BB é conduzido pelo presidente do banco, Paulo Rogério Caffarelli e é parte da política econômica do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, de cortar gastos e reduzir a participação do estado na economia. O BB prepara ainda um plano de demissões voluntárias. Os números ainda não estão definidos. Na terça-feira, os 93 funcionários

da Dimob foram avisados de que a área será integrada à Diretoria de Empréstimos e Financiamentos (Diemp). A Dimob foi criada há cinco anos, separando-se da Diemp, quando a economia brasileira estava em alta e havia a perspectiva de expansão do crédito imobiliário. O BB é hoje o segundo neste tipo de crédito, com 8,63%

do total, perdendo apenas para a Caixa, isolada em primeiro lugar, com fatia de 51,72%. O BB tem uma carteira de R\$ 53 bilhões em empréstimos. A diretoria de Entidades Ligadas, que será comandada por Cícero Przendsiuk, ficará subordinada à vice-presidência de Finanças e passará a acumular as funções da extinta Unidade de Gestão de Entidades Ligadas. A área será responsável pelo relacionamento com a Previ, fundo de pensão, com a Cassi, plano de saúde dos funcionários, e com a Economus, fundo de pensão dos funcionários da Nossa Caixa, comprada pelo BB. As mudanças foram aprovadas pelo Conselho de Administração do banco, presidido pelo secretário-executivo da Fazenda, Eduardo Refinetti Guardia, que também deverá trocar as vice-presidências.

“O movimento sindical não vai aceitar mais esse ataque do governo Temer contra os trabalhadores. Está claro que o PMDB quer desmontar o Estado brasileiro e isso inclui as empresas públicas e estatais do país”, critica o diretor do Sindicato, José Henrique.

SEM CRISE

Compra do Citibank pelo Itaú confirma que bancos continuam nadando em dinheiro

Para quem viu a choradeira dos bancos na mesa de negociação com o Comando Nacional dos Bancários neste e em todos os anos, a compra do Citibank pelo Itaú numa operação que custou R\$710 milhões, reafirma que a crise econômica do país não passou nem perto do sistema financeiro. Os bancários tiveram de fazer a mais longa greve das últimas décadas, mais de um mês de paralisação, para conseguir fechar o atual acordo. As lamúrias dos

bancueiros foram, como já se sabia, pura mesquinha.

“Com tanto dinheiro em caixa fica claro que só a ganância desenfreada da família Setúbal explica a demissão de tantos trabalhadores para reduzir custos com a folha de pagamento e elevar ainda mais os lucros. Os bancos reclamam tanto de uma crise que, na verdade, só afeta os trabalhadores. Continuam comprando instituições estrangeiras,

concentrando ainda mais o sistema financeiro nacional e faturando rios de dinheiro à custa do sofrimento dos brasileiros”, disse a diretora do Sindicato, Vera Luzia Xavier.

O Bradesco pagou, em julho desse ano, R\$ 16 bilhões na compra de 100% das operações do HSBC no Brasil. É a disputa dos dois mais ricos bancos privados do país que, na campanha salarial da categoria, choraram lágrimas de crocodilo.

Nesta segunda-feira(17/10) tem ato contra a PEC 241

Protesto contra Emenda Constitucional que limita gastos públicos é dia 17, às 17 horas, na Cinelândia. Participe.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**